

Notícias Bancárias

SINDICATO DOS
abc
BANCÁRIOS - CUT

Sindicato dos Trabalhadores em Empresas do Ramo Financeiro do Grande ABC - Filiado à Fetec SP/CUT e Contraf/CUT

Acesse a página do Sindicato: www.bancariosabc.org.br

ANO XIV Nº 680 - JANEIRO DE 2010

Combate à terceirização - Quem faz trabalho bancário, bancário é!

PL sobre terceirização vai para o Congresso Nacional. Agora é hora de pressionar!



Notas

Curso da Anbid é realizado no Sindicato

No último dia 12 deste mês teve início, na sede do Sindicato dos Bancários do ABC, o Curso de Certificação da Anbid (Associação Nacional dos Bancos de Investimento).

O curso terá duração de 45 horas, sendo que as aulas ocorrerão de segunda à sexta-feira, das 19h às 22h.

“A formação do bancário está entre as prioridades para o ano de 2010. Os investimentos acumulados no último período trarão para a categoria um novo espaço para a realização de cursos profissionais e outros. A nova sede social com certeza será um espaço que o bancário ganhará para se qualificar profissionalmente, realizar reuniões sociais e culturais”, explica o secretário de Finanças do Sindicato, Belmiro Moreira.

Vigilantes têm data base antecipada para janeiro de 2010**Categoria garante reajuste salarial de 2,68%**

A categoria dos vigilantes é representada por 22 sindicatos no Estado de São Paulo. A grande maioria destes sindicatos aprovou, no ano passado, em rodada de negociação, a proposta de antecipar a data base dos trabalhadores para 1º de janeiro deste ano.

Com esta antecipação, o índice aplicado é correspondente ao INPC/IBGE acumulado no período de abril a novembro de 2009 (de 8 meses) sendo que o reajuste deve ser dado aos empregados das empresas de segurança já no salário de janeiro de 2010.

A proposta, aceita por quase todos os sindicatos, garante um reajuste de 2,68% sobre o piso salarial da categoria. O salário passa de R\$ 885,39 para R\$ 909,12. O adicional de risco de vida que atualmente é de 6% passou para 9% do piso nominal, ou seja, R\$ 81,82 e o vale refeição R\$ 9,00 por dia trabalhado. É importante ressaltar que o acordo das cláusulas econômicas e sociais vale por dois anos.

Entre os seis sindicatos que ainda não aprovaram a proposta, estão os de Santo André e São Bernardo do Campo.

HSBC

Bancários denunciam assédio moral e reivindicam direitos iguais

Funcionário do HSBC endividado é demitido por justa causa; artigo 508 da CLT discrimina o trabalhador bancário de outras categorias

O Sindicato dos Bancários do ABC tem recebido denúncias referentes à prática de cobranças semanais de metas em reuniões realizadas na regional do banco HSBC, feitas pelo ‘Sr. Nunes’, gerente Regional.

“Mal começa o ano e já se inicia uma série de pressões para a categoria bancária atingir suas metas. O funcionário que trabalha sob pressão pode adquirir sérios problemas de saúde e até emocionais. Por isso, lutamos persistentemente, pelo fim do assédio moral e por melhores condições de trabalho”, relata o secretário de Finanças do Sindicato e funcionário do HSBC, Belmiro Moreira.

Justa Causa

Como se já não bastasse no ano de 2009 o banco ter pago uma PLR rebaixada, tivemos a demissão por justa causa de um trabalhador

em nossa região após ter se dedicado por mais de 21 anos na entidade financeira.

Enquanto a agência onde o bancário R.O. trabalhava encontrava-se sem o gerente titular, o banco o manteve, visto que era conveniente. No período em que um novo gerente geral apareceu na unidade, o banco simplesmente demitiu R.O. por JC (Justa Causa) alegando que o mesmo continha dívidas.

“Além de o funcionário estar em uma situação de fragilidade, o banco, na contramão da responsabilidade social, contribuiu para agravar ainda mais o problema deste trabalhador”, ressalta o diretor do Sindicato e funcionário do HSBC, Renato Foresto.

O Sindicato em conversa com o RH (Recursos Humanos) do HSBC, através dos diretores

Belmiro e Renato, pediu para que tal medida fosse reavaliada, a fim de reverter a demissão para SJC (Sem Justa Causa).

“O bancário é casado, pai de 4 filhos, tem responsabilidades a cumprir e, além de perder o emprego, ainda começa o ano sem poder sacar o FGTS (Fundo de Garantia por Tempo de Serviço), seguro desemprego, etc, etc. Aí já é demais”, contesta Moreira.

Segundo o banco, R.O. foi enquadrado no artigo 508 da CLT, que prevê apenas para o trabalhador bancário a demissão por JC em caso de endividamento.

Já está tramitando no Congresso o Projeto de Lei 46/2008, que altera o referido artigo da CLT, trazendo o bancário para o mesmo universo dos demais trabalhadores. Confira na matéria abaixo o referido PL.

Projeto quer acabar com a discriminação do trabalho

PL que revoga artigo 508 da CLT aguarda para ser aprovado no Senado

Está em tramitação no Congresso Nacional, o Projeto de Lei 46/2008, que revoga o artigo 508 da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), onde permite a rescisão de contrato de trabalho, por justa causa, do empregado bancário inadimplente.

De autoria do deputado federal Geraldo Magela (PT-DF), a proposição tem por objetivo acabar com a discriminação sobre a categoria bancária.

O Artigo 508 da CLT em sua íntegra considera o seguinte: “Considera-se justa causa, para



efeito de rescisão do contrato de trabalho do empregado bancário, a falta contumaz de pagamento de dívidas legalmente exigíveis, desde que conste do regulamento interno da empresa ou do contrato de trabalho

cláusula alusiva a essa modalidade de rescisão”.

Segundo Magela este artigo é uma demonstração clara de discriminação no trabalho e é totalmente incompatível com os preceitos da Constituição Federal. “Neste sentido não há razão alguma para a manutenção de tamanha agressão aos trabalhadores”, explica.

A proposição foi apresentada em 2008 e hoje aguarda para ser aprovada no Senado e recebeu parecer favorável do senador Paulo Paim (PT/RS).

Terceirização

Projeto de lei estende aos terceirizados os mesmos direitos dos bancários

Texto do PL será encaminhado para Câmara dos Deputados pelo ministro Carlos Lupi

A CUT, as demais centrais sindicais e o Ministério do Trabalho e Emprego concluíram no dia 5 de janeiro, o Projeto de Lei (PL) que regulamenta o contrato dos empregados que prestam serviços terceirizados, estendendo direitos trabalhistas e previdenciários. Se for aprovado no Congresso Nacional e sancionado pelo presidente da República, os terceirizados que trabalham nos bancos terão garantido as mesmas conquistas dos bancários. Veja no quadro, ao lado, as principais mudanças propostas neste PL.

A iniciativa garante aos empregados contratados por uma empresa para prestar serviços a outra, seja privada ou pública, que também seja dever da tomadora de serviço ser solidariamente res-

ponsável pelas obrigações trabalhistas e previdenciárias do trabalhador. Com isto, os terceirizados que prestam serviços bancários terão os mesmos direitos que os demais bancários, conforme consta na Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) da categoria.

Pressão no Congresso - O ministro Carlos Lupi encaminhará o texto do Projeto de Lei à Casa Civil com pedido de urgência. Caso o PL seja aprovado, irá contemplar milhares de trabalhadores, que prestam serviços financeiros em empresas terceirizadas, estendendo todas as conquistas usufruídas pelos bancários.

Um dia após a divulgação do PL, representantes das indústrias e comércio já reclamavam. A medida

provocou reações contrárias de grande parte do empresariado de todo o País.

Atualmente já existe no Congresso uma outra proposta desta natureza apresentada pelo deputado federal Vicentinho (PT/SP), elaborada e discutida com a CUT e as demais centrais sindicais. Trata-se do PL 1621/07, que garante ao trabalhador terceirizado, o direito à informação prévia, a proibição da terceirização na atividade fim, a responsabilidade solidária da empresa contratante e a ampliação dos direitos dos trabalhadores do setor privado, ou seja, o fim da distinção de salários, das jornadas, dos benefícios e das condições de saúde e segurança entre os trabalhadores.

“Temos que ficar atentos agora que a proposição será encaminhada para o Congresso. De um lado, nós iremos pressionar para que a matéria seja aprovada na íntegra, mas sabemos que, do outro lado tem o forte lobby do empresariado junto a alguns deputados para que a matéria não seja aprovada como está”, argumenta o secretário de Imprensa, do sindicato, Gheorge Vitti.

Da redação com informações da Contrafe CUT.

Veja as principais mudanças propostas para a terceirização:

a) A empresa que contrata o serviço terceirizado será co-responsável pelo cumprimento das obrigações trabalhistas, previdenciárias e outras, durante o período do contrato, mesmo em caso de falência da prestadora de serviço.

b) Essa empresa também será responsável solidariamente por danos causados a terceirizados em acidentes de trabalho.

c) O vínculo de trabalho entre o terceirizado e a tomadora de serviço estará configurado em alguns casos. Exemplo: quando o trabalhador realizar função diferente da descrita no contrato de terceirização.

d) A tomadora de serviço terá a obrigação de verificar mensalmente se a empresa que contratou está pagando o salário do trabalhador e recolhendo o FGTS e a contribuição previdenciária.

e) O trabalhador terceirizado terá os mesmos direitos da convenção ou do acordo coletivo de trabalho da categoria predominante na empresa tomadora de serviço, se esse acordo ou convenção lhe for mais favorável do que o conquistado por sua categoria.

f) Caso a convenção ou acordo coletivo preveja remuneração superior para os empregados diretos da empresa, está deverá complementar com abono o salário do terceirizado.

g) Será proibida a contratação de serviço terceirizado para a atividade fim da empresa tomadora de serviço.

Itaú Unibanco

Palestra sobre o novo PAC atrai mais de 100 bancários no ABC

Adesão pode ser realizada até 9 de março de 2010

Mais de 100 bancários e bancárias estavam presentes, no último dia 12, na sede social do Sindicato dos Bancários do ABC, para assistirem a palestra sobre o novo Plano de Saúde do Itaú Unibanco, mais conhecido como o novo PAC.

Por uma iniciativa da entidade financeira e ministrada pela coordenadora de Previdência Complementar da Fundação Itaú Unibanco, Simone Borges, a apresentação mostrou um novo modelo de plano previdenciário e as vantagens que o trabalhador poderá usufruir.

Estavam presentes na mesa de abertura, os diretores do Sindicato, Darci Medina (Lobão); Adma Gomes e o secretário de Finanças, Belmiro Moreira; que ressaltaram a importância da atividade para esclarecer as diversas dúvidas sobre as novas regras do plano.



Da esquerda para a direita: Simone, Adma, Lobão e Belmiro

“Hoje a categoria vai assistir a um novo plano previdenciário, que é resultado de intensa negociação entre as entidades sindicais e o banco e que corrige várias distorções presentes no PAC atual”, enfatiza Adma.

Segundo Simone o novo PAC é optativo e trará vários avanços. Além da individualização das reservas, fica instituído também o direito de pensão em

caso de morte do participante, esteja este na ativa ou já aposentado. Outra mudança é a possibilidade de antecipar o resgate previdenciário aos 50 anos.

“A adesão ao novo plano é opcional, podendo o participante escolher se ficará no seu plano atual ou não. Vale lembrar que o prazo para ser realizada esta opção será até 9 de março. Portanto, será possível simular seus valores no site da Fundação Itaú Unibanco e optar por aquilo que considerar mais vantajoso”, alerta Simone.

Para Lobão somente depois de sanada todas as dúvidas é que o bancário deve fazer a opção pelo plano que achar melhor. “É importante que a categoria não se precipite e tire todas as dúvidas antes de migrar”, finaliza.

Fique sócio

Você só tem a ganhar



Orçamento

Proposta orçamentária para o ano de 2010

Assembleia aprova orçamento por unanimidade

Ata da Assembleia Geral Ordinária dos sócios do Sindicato dos Trabalhadores em Empresas do Ramo Financeiro do Grande ABC, realizada em 16 de dezembro do ano de 2009, conforme edital publicado no Jornal NB 'Notícias Bancárias', edição nº 676 de 08/12/2009. No dia 16 de dezembro do ano de 2009, na sede do Sindicato dos Trabalhadores em Empresas do Ramo Financeiro do Grande ABC, com registro sindical nº 46000.005206/00-46, inscrito no CNPJ sob o nº 43339597/001-06, situado na Rua Cel. Francisco Amaro, 87, Casa Branca, Santo André, São Paulo, realizou-se Assembleia Geral Ordinária com os sócios desta entidade, lotado nos municípios de Santo André, São Bernardo do Campo, São Caetano do Sul, Diadema, Mauá, Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra, convocados por edital publicado no jornal NB 'Notícias Bancárias', edição nº 676 do dia 8/12/2009, página 3. Foi feita a primeira convocação às 18h, e não havendo quorum legal, a assembleia iniciou-se às 18h30. Cumprindo dispositivos estatutários foram indicados e aprovado pelo plenário para presidir e secretariar a assembleia o Sr. Belmiro Aparecido Moreira e o Sr. Eric Nilson Lopes Francisco, res-

pectivamente. Dando início aos trabalhos o secretário da mesa fez a leitura do edital, o qual foi feito constando-se a seguinte ordem do dia: - plano orçamentário do sindicato para o ano de 2010. Foi apresentada ao plenário, pelo secretário de finanças, Belmiro Aparecido Moreira, a proposta orçamentária para o ano de 2010 em anexo à ata.

Foram descritas as contas de receitas e despesas e seus respectivos valores. Após toda a exposição e as dúvidas terem sido sanadas, foi colocado em votação o referido orçamento e autorização para que as verbas alocadas para despesas correntes possam, eventualmente, serem remanejadas, desde que o total de despesas não ultrapasse o projetado. Caso isso ocorra, deverá ser indicada fonte de receita no mínimo por igual valor; onde os presentes aprovaram por unanimidade. Nada mais havendo a ser discutido e deliberado encerrou-se a presente assembleia lavrando a presente ata que vai assinada pelo presidente da mesa, Belmiro Aparecido Moreira e pelo secretário da mesa, Eric Nilson Lopes Francisco.

Santo André, 16 de dezembro de 2009.

DESPESAS		RECEITAS	
Despesas com Pessoal	853.000,00	Receitas Sociais	2.675.000,00
Honor. / Serv. / Man. / Mat.	183.000,00	Receitas Jurídico	142.000,00
Despesas Admin. / Fin. / Trib.	332.000,00	Receitas Sede Social	30.000,00
Secretarias	375.000,00	Receitas de Aplicações Financ.	34.000,00
Cap. / Contr. / Congr. / Publ.	492.000,00	Receitas de Eventos	20.000,00
Eventos / Espo. / Social	157.000,00	Receitas Diversas	17.000,00
Depreciação Patrimonial	115.000,00		
Superávit Orçamentário	411.000,00		
DESPESAS TOTAIS	2.918.000,00	RECEITAS TOTAIS	2.918.000,00

Homenagem

Zilda Arns, um exemplo de dedicação, coragem e bondade

Bancários do ABC lamentam a sua morte



O Sindicato dos Bancários do ABC expressa todo o seu pesar pela morte de Zilda Arns, vítima do terremoto ocorrido no Haiti, no último dia 12. Segundo a Cruz Vermelha, o tremor que atingiu 7 graus na escala Richter vitimou milhares de pessoas, podendo ter deixado até 50 mil mortos.

Aos 75 anos, Zilda Arns Neumann morreu na causa que sempre acreditou. Ela estava em missão assistencial no país. Médica e sanitarista, Zilda foi fundadora e coordenadora da Pastoral da Criança e da Pastoral da Pessoa Idosa, órgão de Ação Social da CNBB (Conferência Nacional dos Bispos do Brasil).

Devido a sua atuação no trabalho de voluntariado, Zilda recebeu diversos prêmios e homenagens no Brasil e no mundo. Foi indicada em três oportunidades ao Prêmio Nobel da Paz. Desde 2003, Zilda era membro do CDES (Conselho de Desenvolvimento Econômico e Social), órgão consultivo da Presidência da República, composto majoritariamente pela sociedade civil, também integrado por representantes da CUT.

Entre as ações que desenvolveu de valorização da vida, destaca-se o combate à desnutrição infantil como uma forma de frear a mortalidade entre as crianças. Vale destacar que antes de viajar para o Haiti deixou uma última missão aos coordenadores e líderes das pastorais pelo País: Ajudar novas gestantes. A Pastoral da Criança hoje se faz presente em 20 países e Zilda dizia que, através dela, da ajuda das pessoas e da grandeza de Deus é que construiremos um mundo mais justo.

É com profunda tristeza que recebemos a notícia de sua morte. Mas, não podemos perder a esperança, pois com ela veio a certeza de que não apenas o Brasil, mas o mundo, pode enfrentar e combater o terrível sofrimento do povo pobre. Zilda Arns nos deixa uma lição de luta pelas causas humanitárias, de coragem e bondade extraordinárias.

O Sindicato expressa toda a solidariedade à família de Zilda Arns e ao povo haitiano.